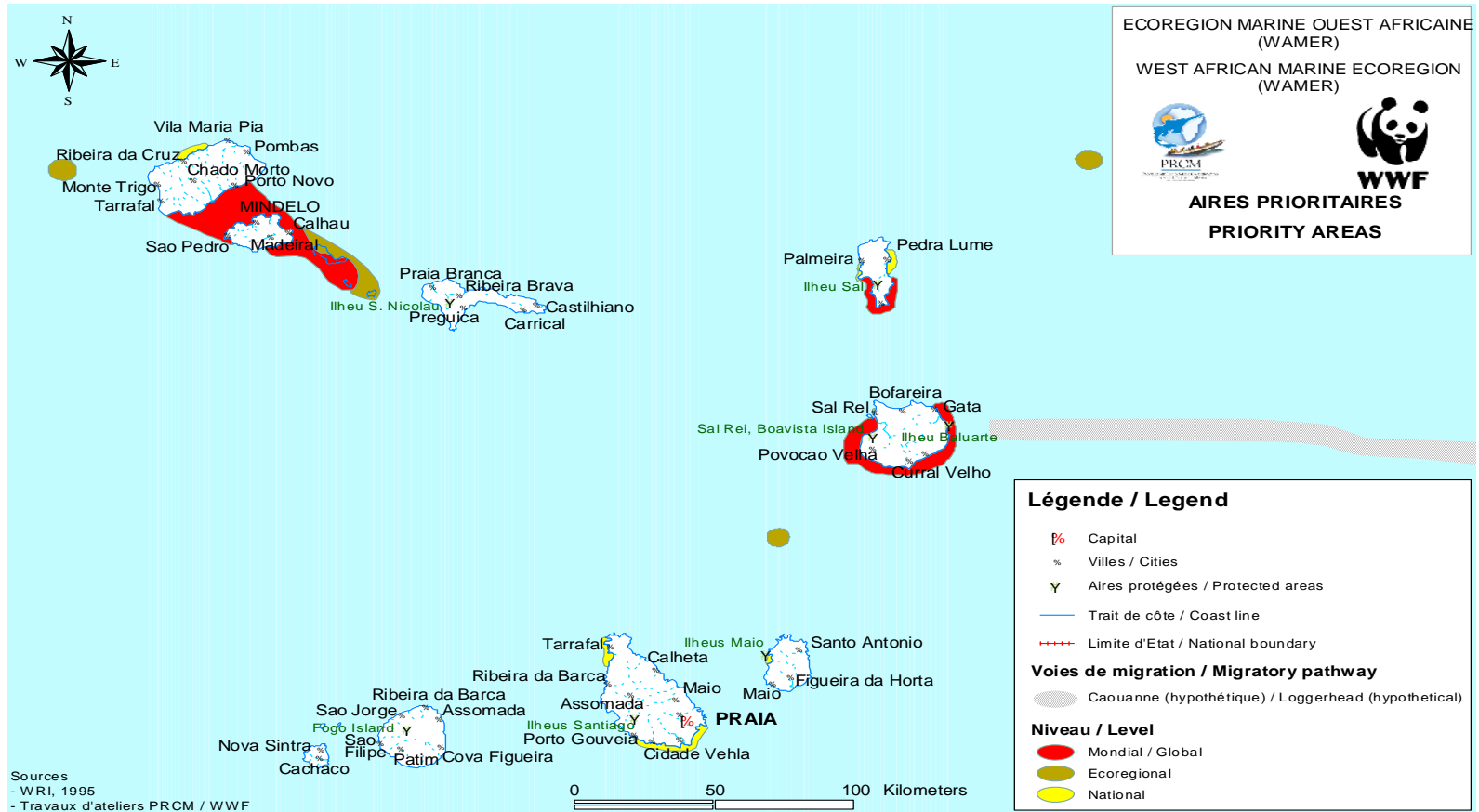


MAPA DA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE CABO VERDE



Fonte: Cortesia da WWF Cabo Verde

Objectivos e Resultados da Fase Operacional 5 d SGP		
Componentes do projecto	Objectivos	Resultados
Conservar a biodiversidade de importância mundial através de iniciativas ou acções de associações comunitárias	1. Reforçar a sustentabilidade das áreas protegidas e áreas de preservação indígenas através de acções comunitárias	Mais de 930 projectos provenientes de comunidades locais ou da sociedade civil e que apoiam a conservação da biodiversidade nas áreas protegidas ou de protecção indígena são financiados
	2. Integrar a conservação da biodiversidade e utilização sustentável de recursos nos sectores produtivos marinhos e terrestres, através de acções comunitárias	Mais de 930 projectos provenientes de comunidades locais ou da sociedade civil e que apoiam a conservação integrada da biodiversidade são financiados
Reduzir ou evitar emissões de gases de efeito estufa, ao mesmo tempo construindo resiliência climática a nível das comunidades locais	3. Desenvolver, demonstrar, e transferir tecnologias de redução de gases de efeito estufa a nível das comunidades locais	Mais de 390 projectos provenientes de comunidades locais ou da sociedade civil e que apoiam a transferência de tecnologias de redução de gases de efeito estufa são financiados
	4. Aumentar o número de meios de transportes eficientes e de baixa emissão nas comunidades locais	Mais de 390 projectos provenientes de comunidades locais ou da sociedade civil e que apoiam meios de transportes de baixa emissão são financiados
	5. Conservar e valorizar as reservas de carbono através de uma gestão e utilização sustentável dos recursos da terra e das florestas	Mais de 390 projectos provenientes de comunidades locais ou da sociedade civil e que apoiam a conservação e valorização das reservas de carbono são financiados
Prevenir e reverter a desertificação / degradação de terras, e mitigar os efeitos da seca em áreas afectadas, através de iniciativas ou acções de associações comunitárias	6. Manter ou melhorar a inter-relação dos sistemas agrícolas e florestais, a fim de se garantir o nível de subsistência de comunidades locais	Mais de 410 projectos provenientes de comunidades locais ou da sociedade civil que apoiam a manutenção ou melhorias do fluxo dos serviços dos ecossistemas são financiados
	7. Reduzir as pressões do uso da terra a nível das comunidades	Mais de 410 projectos provenientes de comunidades locais ou da sociedade civil que apoiam a redução de pressões nos diferentes tipos de usos da terra são financiados

Objectivos e Resultados da Fase Operacional 5 d SGP

Componentes do projecto	Objectivos	Resultados
Gestão sustentável os recursos hídricos transfronteiriços a nível comunitário	8. Gerir de forma sustentável a água nas zonas transfronteiriças através de iniciativas comunitárias	Mais de 270 projectos provenientes de comunidades locais ou da sociedade civil que apoiam iniciativas transfronteiriças de gestão da água são financiadas
Reduzir e eliminar a libertação de substâncias químicas nocivas no ambiente, através de iniciativas comunitárias	9. Eliminar os POPs e produtos químicos que ameaçam o ambiente global através de projectos a nível das comunidades locais	Mais de 110 projectos provenientes de comunidades locais ou da sociedade civil que apoiam a eliminação dos POPs e produtos químicos são financiados
Reforçar as capacidades das comunidades locais e da sociedade civil a fim de melhor analisarem e responderem aos desafios ambientais a nível mundial	10. Reforçar as capacidades das organizações não governamentais e associações, para melhor engajarem e participarem nos processos de consulta e gestão do conhecimento, a fim de se garantir um adequado fluxo de informações, e implementação das orientações das convenções pertinentes	Comités Nacionais de Pilotagem são criados, e os Pontos Focais Nacionais encontram-se activamente engajados nos processos nacionais de consulta do GEF Lições apreendidas são partilhadas entre as ONGs e Associações, através da criação e operacionalização uma plataforma de gestão de conhecimento
	11. Reforçar as capacidades das associações e ONGs em matéria de acompanhamento e avaliação de impactos ambientais e tendências	Mais de 2700 ONGs e Associações do SGP são capacitadas

Áreas Focais vs Objectivos ou Resultados e ou Prioridades de Cabo Verde		
Áreas Focais do GEF/SGP	Políticas, estratégias e planos nacionais	Objectivos/resultados/ prioridades identificadas a nível nacional
Biodiversidade	a. Estratégia Nacional sobre a Diversidade Biológica	<p><u>Sustentabilidade da Pesca</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o estado de exploração dos stocks, principalmente das espécies de interesse comercial • Elaborar um plano de gestão das principais pescarias <p><u>Conservação in situ e ex situ</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Conservar amostras representativas dos diferentes ecossistemas terrestres, costeiros e marinhos in situ, em áreas protegidas • Conservar as espécies ameaçadas ex situ <p><u>Vulgarização, Informação, Formação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a aprendizagem social e a apropriação do conceito global de biodiversidade nos diferentes sectores da sociedade • Sensibilização, informação e formação de toda a sociedade sobre os conceitos da biodiversidade e sua conservação e preservação <p><u>Investigação e Formação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover e incentivar a pesquisa para a melhoria dos conhecimentos sobre os diferentes ecossistemas do país assim como das espécies animais e vegetais <p>Promover a especialização de investigadores e formadores em Biodiversidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgar os resultados da pesquisa • Integrar os objectivos de participação das populações locais na conservação e utilização sustentável dos recursos na legislação sobre o ambiente. • Reafirmar o poder das colectividades locais no que respeita a conservação da biodiversidade e utilização sustentável dos seus elementos. • Integrar na legislação ambiental medidas incitativas recorrendo-se dos instrumentos económicos

Áreas Focais vs Objectivos ou Resultados e ou Prioridades de Cabo Verde

Áreas Focais do GEF/SGP	Políticas, estratégias e planos nacionais	Objectivos/resultados/ prioridades identificadas a nível nacional
Biodiversidade	b. PANAI e. PRSP h. P. de gestão das pescas	<ul style="list-style-type: none"> • Uma biodiversidade viável na satisfação das necessidades de desenvolvimento económico e social sustentável das gerações actuais e futuras • Um turismo sustentável em função das potencialidades reais de cada ilha • Uma gestão sustentável e conservação dos recursos marinhos <p><u>Ambiente</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão dos recursos naturais equilibrada <p><u>Pesca</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Valor acrescentado bruto provenientes da pesca aumentado <p><u>Turismo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualidade dos produtos e serviços do turismo melhorado <p>Vulgarização das medidas de gestão do plano Sensibilização dos actores (incluindo as autoridades, escolas, agentes económicos e consumidores) Promoção do entendimento das atribuições e competências de cada instituição e agente do sector</p>

Áreas Focais vs Objectivos ou Resultados e ou Prioridades de Cabo Verde

Áreas Focais do GEF/SGP	Políticas, estratégias e planos nacionais	Objectivos/resultados/ prioridades identificadas a nível nacional
Mudanças Climáticas	b. PANAI	<ul style="list-style-type: none"> • Uma produção e utilização de energia eficiente e ecologicamente sustentável.

Áreas Focais vs Objectivos ou Resultados e ou Prioridades de Cabo Verde

Áreas Focais do GEF/SGP	Políticas, estratégias e planos nacionais	Objectivos/resultados/ prioridades identificadas a nível nacional
Mudanças Climáticas	c. Programa de Ação para Adaptação as Mudanças Climáticas (NAPA)	<p><u>Objectivo específico 1</u> Reduzir a vulnerabilidade do setor de recursos hídricos face dos impactos negativos das mudanças climáticas e aumento da capacidade para a captação, fornecimento e armazenagem das águas de superfície</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecido o estado, e criado um ambiente favorável a Gestão Integrada, dos Recursos Hídricos (GIRH) em Cabo Verde • Aumento significativo do volume de água mobilizado para a agricultura, a indústria e turismo • Melhores conhecimentos sobre o estado dos recursos hídricos e as práticas tradicionais de adaptação às variações do ciclo da água, e novas técnicas associadas à GIRH são adoptadas • Actores cientes dos riscos associados às variações do ciclo da água, e conhecem a urgência de medidas a serem implementadas

Áreas Focais vs Objectivos ou Resultados e ou Prioridades de Cabo Verde

Áreas Focais do GEF/SGP	Políticas, estratégias e planos nacionais	Objectivos/resultados/ prioridades identificadas a nível nacional
Mudanças Climáticas	c. Programa de Ação para Adaptação as Mudanças Climáticas (NAPA)	<p><u>Objectivo específico 2</u> Adaptar os sistemas de produção agro-silvo-pastoril à mudança e variabilidade climática, com o objetivo de reduzir a insegurança alimentar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Actores melhor organizados e capacitados em técnicas de produção sustentável • As políticas e os instrumentos de planeamento do sector agro-silvo-pastoril setor levarão em conta a vulnerabilidade e os impactos associados às mudanças climáticas • A capacidade dos sistemas de produção e produtividade do agro-silvo-pastoril é aumentada e as bases de produção vulneráveis (bacias hidrográficas, florestas, etc.) são protegidas • Novas técnicas agro-silvo-pastoril são experimentadas e mecanismos de adaptação inovadoras são implementados • Sensibilização dos intervenientes e a adopção de atitudes positivas em relação a fatores agravantes (incêndios florestais, encostas, desmatamento, etc.) da vulnerabilidade às mudanças climáticas

Áreas Focais vs Objectivos ou Resultados e ou Prioridades de Cabo Verde

Áreas Focais do GEF/SGP	Políticas, estratégias e planos nacionais	Objectivos/resultados/ prioridades identificadas a nível nacional
Mudanças Climáticas	c. Programa de Ação para Adaptação as Mudanças Climáticas (NAPA)	<p><u>Objectivo específico 3</u> Aumentar a capacidade de resistência das zonas costeiras às alterações climáticas, através de uma gestão integrada dos recursos costeiros, a fim de se inverter a tendência de degradação</p> <ul style="list-style-type: none"> • O governo central, os municípios e as comunidades locais encontram-se preparados para contribuir significativamente para a gestão das regiões costeiras • Aumento da capacidade de resistência das zonas costeiras, e a pressão sobre os recursos costeiros é reduzida • Alternativas de aproveitamento de recursos costeiros (inertes) são utilizadas na construção de infra-estruturas • Criado um sistema de alerta, e as populações estão conscientes da sua situação de risco, e preparados para gerirem eventuais calamidades

Áreas Focais vs Objectivos ou Resultados e ou Prioridades de Cabo Verde

Áreas Focais do GEF/SGP	Políticas, estratégias e planos nacionais	Objectivos/resultados/ prioridades identificadas a nível nacional
Degradação de Terras	d. Programa Nacional da Luta Contra a Desertificação	<p>Objectivo 1 Garantir a participação efetiva de todos os actores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento do quadro institucional • Os atores são informados, sensibilizados e capacitados para influenciarem positivamente a mudança de atitudes e comportamento vis-à-vis o meio ambiente • Contratos de parceria formalizados • O gênero apresenta-se em todas as etapas (da concepção à execução)

Áreas Focais vs Objectivos ou Resultados e ou Prioridades de Cabo Verde

Áreas Focais do GEF/SGP	Políticas, estratégias e planos nacionais	Objectivos/resultados/ prioridades identificadas a nível nacional
Degradação de Terras	d. Programa Nacional da Luta Contra a Desertificação	<p>Objectivo 2 Manter e melhorar os recursos naturais (solo, água e vegetação)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas mecânicas e biológicas anti-erosão são implementadas • Infra-estruturas hidráulicas são aperfeiçoadas • Novas práticas agrícolas são introduzidas e executadas • Tecnologias relevantes para reduzir a pressão sobre os recursos naturais são massivamente utilizadas • A gestão racional do espaço florestal é assegurado • Alternativas econômicas para a exploração ilegal dos recursos naturais são implementadas

Áreas Focais vs Objectivos ou Resultados e ou Prioridades de Cabo Verde

Áreas Focais do GEF/SGP	Políticas, estratégias e planos nacionais	Objectivos/resultados/ prioridades identificadas a nível nacional
Degradação de Terras	d. Programa Nacional da Luta Contra a Desertificação	<p>Objectivo 3 Promover a pesquisa e o intercâmbio de informações científicas sobre desertificação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instituições nacionais de investigação e troca de informações é reforçada • A capacidade nacional de pesquisa e intercâmbio de informação são reforçadas • Conhecimentos das técnicas tradicionais LCD são melhoradas e difundidas

Áreas Focais vs Objectivos ou Resultados e ou Prioridades de Cabo Verde

Áreas Focais do GEF/SGP	Políticas, estratégias e planos nacionais	Objectivos/resultados/ prioridades identificadas a nível nacional
Degradação de Terras	<p>d. Programa Nacional da Luta Contra a Desertificação</p> <p>b. PANA II</p>	<p>Objectivo 4 Reforçar o sistema de informação ambiental</p> <ul style="list-style-type: none"> • A capacidade de gestão do sistema de informação é reforçada • Um sistema de informação sobre a desertificação é criado • Informações pertinentes sobre o processo de desertificação disponíveis e efetivamente utilizadas • Uma valorização sustentável das capacidades produtivas dos recursos naturais <p><u>Sustentabilidade Agrícola</u></p>

Áreas Focais vs Objectivos ou Resultados e ou Prioridades de Cabo Verde

Áreas Focais do GEF/SGP	Políticas, estratégias e planos nacionais	Objectivos/resultados/ prioridades identificadas a nível nacional
Intersectoriais	e. PRSP	<u>Género</u> <ul style="list-style-type: none">• Igualdade e a equidade de género assegurados <u>Pobreza</u> <ul style="list-style-type: none">• Acesso dos pobres aos serviços sociais de base e ao rendimento, melhorado

Áreas Focais vs Objectivos ou Resultados e ou Prioridades de Cabo Verde

Áreas Focais do GEF/SGP	Políticas, estratégias e planos nacionais	Objectivos/resultados/ prioridades identificadas a nível nacional
Intersectoriais	f. PNIEG	<ul style="list-style-type: none">• Promover o cumprimento dos direitos em matéria de igualdade de oportunidades no trabalho e no emprego• Implementar políticas activas de formação profissional e emprego numa perspectiva de género

Anexo IV

Listagem das convenções internacionais assinadas por Cabo Verde e respectivos planos de acção no âmbito do Small Grant Fund

Convenções e protocolos	Data oficial de entrada vigor a nível internacional	Data de adesão (1), ratificação (2)	Plano de acção/estratégico	Ministério de tutela & instituição responsável	Ponto Focal Nacional
Convenção da Diversidade Biológica (CBD)	5 de Junho de 1992 - «Conferência do Rio», Rio de Janeiro, Brasil	29 de Março de 1995 ²	Estratégia Nacional do Plano sobre a Diversidade Biológica (ENPA-DB) 1999	Ministério do Ambiente, Desenvolvimento Rural e Recursos Marinhos (Direcção Geral do Ambiente)	Sónia Araújo Praia, Santiago +238 261 8984 soniaraujocv@gmail.com
Convenção das Nações Unidas para as Mudanças Climáticas	21 de Março de 1994	29 de Março de 19952	Programa de Acção para Adaptação às Mudanças Climáticas (NAPA) – 2008/2012	MADRRM Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica INMG	Carlos Moniz Espargos, Sal + 238 241 1658 camoniz@yahoo.com.br
Protocolo de Kyoto		10 de Março de 20062		MADRRM	
Protocolo de Montreal – substancias que degradam a camada de ozono	16 de Setembro de 1987	31 de Julho de 20012	Plano de Gestão para Eliminação Final de CFC Plano de Gestão para Eliminação Final de HCFC	MADRRM	Adyson Fragoso Praia, Santiago 260-3844
Convenção das Nações Unidas para o Combate a Desertificação (CCD)	26 de Dezembro de 1996	8 de Maio de 19952	Programa de Acção Nacional da Luta Contra a Desertificação (NAP)	MADRRM Direcção Geral de Silvicultura e Pecuária	Domingos Gonçalves Barros Praia, Santiago + 238 264 7547
Convenção de Estocolmo – Protecção da saúde humana e o ambiente de poluentes orgânicos persistentes (POP's)	17 de Maio de 2004, Estocolmo, Suécia	19 de Dezembro de 20051		MADRRM Direcção Geral de Agricultura, Silvicultura e Pecuária - DGASP	Carla Tavares Achada São Filipe, Santiago + 238 264 7539 tavarescarla@yahoo.com.fr
Convenção RAMSAR	2 de Fevereiro de 1971	18 de Novembro de 2005	Plano de Gestão das Zonas Húmidas 2008	MADRRM (Direcção Geral do Ambiente)	Celestina Lopes Praia, Santiago + 238 261 8984
Protocolo de Cartagena	29 de Dezembro de 1993			MADRRM Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário	Jorge Brito São Jorge dos Órgãos, Santiago + 271 1127

MATRIZ DE POTENCIAIS FINANCIADORES E DOADORES ACTIVOS EM CABO VERDE

Financiador / Doador	Domínio	Ministério Responsável
Arábia Saudita	Infra-estruturas	MITT
ACBF	Governança	CG-GPM
Alemanha	Ambiente	MADRRM
Áustria	Ambiente	MADRRM
	Ordenamento do Território	MDHOT
BAD	Governança	MF
	Ambiente	MADRRM
	Infra-estruturas	MECC
BADEA	Ambiente	MADRRM
	Infra-estruturas	MITT
BIDC	Aumento da capacidade de produção e interligação de Santiago	MECC
BM	Infra-estruturas	MITT
BM (IBRD)	Apoio Sector Energia	MECC
	Apoio Energia Renovável	MECC
BM (IDA)	Pescas	MADRRM
	Apoio ao Sector Transportes	MITT
Brasil	Agricultura	MADRRM
	Caprino-ovicultura	MADRRM
CEDEAO	Saúde	MS
	Infra-estruturas	MITT

China	Governança electrónica	CG-MRE
	Educação	MEES
	Desporto	CG-MJD
	Saúde	MS
	Infra-estrutura	MITT

Espanha	Género	CG-MJD
	Educação	MEES
	Ambiente	MADRRM
	Governança	MF
	Infra-estruturas	MITT
	Apoio institucional IMP	MITT
	Saneamento	MECC

FIDA	Luta contra a pobreza	MTFPSS
-------------	-----------------------	--------

França	Segurança interna	MAI
	Ordenamento do território	MDHOT

Fundo Árabe	Educação	MEES
--------------------	----------	------

Holanda	Educação	MTFPSS
----------------	----------	--------

ICF	Projecto ICF	CG-MRE
------------	--------------	--------

IPAD	Educação	MEES
-------------	----------	------

Japão	Massificação do sistema de rega e promoção da aeroponia e hidroponia	MADRRM
	Saneamento	MADRRM

LUX	Assistência Técnica à Ajuda Alimentar	MF
	Programa Nacional Saúde Escolar	MEES
	Educação	MTFPSS
	Saneamento	MS

MCA	Unidade de Gestão do Programa MCA	MF
	Componente Agrícola MCA	MADRRM
	Desenvolvimento do sector privado - MCA	MECC
	Componente infra-estrutura MCA – Estradas e Porto da Praia	MITT

NU	Implementação do Plano Nacional de Igualdade e Equidade de Género	CG-MJD
	Programa Juventude	CG-MJD
	Programa Crescimento e Luta contra a Pobreza	MF
	Programa Energia, Ambiente e Prevenção e Resposta a Desastres Naturais	MADRRM
	Programa Governação - Graduação	MNECC
	Programa Governação - Democracia	CG-GPM
	Programa Governação - Segurança	MAI
	Programa Educação	MEES
	Programa Saúde	MS
	Programa Crescimento e Competitividade	MECC
	Programa Protecção Social	MTFPSS

OFID	Saneamento	MITT
	Infra-estruturas	MITT

ORET	Fiscalização da ZEE	MITT
-------------	---------------------	------

Portugal	Infra-estruturas	MITT
	Porto da Praia- 2ª fase	MITT

SNU	Sistema Nacional de avaliação das aprendizagens	MEES
------------	---	------

U.E - Acordo Pesca	Fiscalização da ZEE de Cabo Verde	MADRRM
	Sector das pescas (industrial e artesanal)	MADRRM
União Europeia	Apoio à parceria especial Cabo Verde-União Europeia (10º FED)	MNECC
	Agricultura	MADRRM
	Relançamento da banana	MADRRM
	Saneamento	MITT
	Energias renováveis	MADRRM

NATIONAL COORDINATOR ToR

I. IDENTIFICATION OF THE POST

Post Title:	Project Manager (PM)	Post Number:	
Organizational Unit:	GEF-SGP	Post Level:	NO- B
Country/Duty Station:	Cape Verde - Praia		
Post Status:	New		
Post Type:	Project-funded		
Supervisor's Title:	GEF-SGP Global Manager (UNF&P/ Environment Unit)	Level:	

II. POST'S ORGANIZATIONAL ACCOUNTABILITY:

- A.** Effective management of the GEF-SGP (Global Environment Facility – Small Grants Programme) local team, the SGP programme and its portfolio -- from programme strategy to individual project concept and design to technical support to SGP grantees, monitoring and evaluation -- to ensure compliance with the overall approved global SGP Strategic Framework, the SGP Operational Guidelines, the SGP annual work programme, the national environmental priorities, as well as the annual delivery of the national SGP targets. .
- B.** Building strategic partnerships with development partners, such as donors, foundations, private sector and civil society, to promote SGP and mobilize resources.
- C.** Contribution to GEF-SGP's efforts to develop effective national, regional and global networks for technical support and knowledge management, within the GEF SGP and with external institution, including academia.

III. KEY RESULTS EXPECTED/MAJOR FUNCTIONAL ACTIVITIES

% of Time		Key Results Expected/Major Functional Activities
20%	1.	<p>Managerial Functions</p> <ul style="list-style-type: none"> • Supervise the national SGP team members and provide necessary guidance and coaching; • Promote and maintain a suitable environment for teamwork within the SGP team, the National Steering Committee members, and with the UNDP CO team; • Prepare annual workplan, including strategic and/or innovative initiatives to be

		<p>undertaken/explored, and set delivery and co-financing targets;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Set annual performance parameters and learning objectives for the SGP team, assess their performance and provide feedback; • Build and maintain an effective relationship with key partners and stakeholders, and keep CPMT, UNOPS and UNDP CO informed as appropriate.
50%	2.	<p>Programme Development and Management</p> <ul style="list-style-type: none"> • Keep abreast of the national environmental concerns and priorities as well as the socio-economic conditions and trends as they relate to the GEF-SGP and its focal areas, and assess their impact on SGP's work and programme. • Contribute to the formulation of the Country Programme Strategy (CPS) and its biennium review and update; • Exercise quality control over the development of a portfolio of project ideas and concepts, and closely monitor the programme implementation progress and results; • Organize periodic stakeholder workshops and project development sessions for NGOs, Community Based Organizations (CBO) and local communities, and other stakeholders to explain about SGP, and to assist potential applicants in making the link between local environmental problems and the global concerns of the GEF focal areas and operational programmes; • Work closely with NGOs and CBOs in preparation of project concepts and proposals to ensure that individual projects fit the GEF-SGP Strategic Framework; • Authorize and manage project planning grants as required. • Conduct periodic programme monitoring field visits and provide technical and operational support and guidance to SGP grantees as required; • Work closely and support the National Steering Committee and its deliberations during the projects of project proposal selection and approval, especially the initial appraisal of proposals and assessment of eligibility. • Foster operational and policy linkages between the GEF-SGP and the large or medium-sized GEF projects, planned or underway in the country, as well as those of other donors and development partners. • Manage the annual SGP allocations (administrative and grants), maintain the financial integrity of the programme, ensure most effective use of SGP resources; • Report periodically to CPMT on programme implementation status, including financial reporting, and update the relevant UNOPS and SGP databases.
20%	3.	<p>Resource Mobilization</p> <ul style="list-style-type: none"> • Establish and maintain close working relationships with stakeholders, advocate SGP policies, comparative advantages and initiatives, and ensure visibility. • Assess programme interest and priorities of key donors and other development partners, develop SGP advocacy campaigns and develop/update the SGP Resource Mobilization Strategy; • Identify opportunities and areas eligible for GEF-SGP support, and mobilize resources from the Government, donors and other partners to best leverage the GEF-SGP resources.

10%	5.	<p>Knowledge Management</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assist in the preparation of SGP project/programme evaluation; • Document lessons learned and best practices in SGP programme/project development, implementation, and oversight; • Raise awareness of Programme Team on corporate strategic issues, plans and initiatives to maximize highest impact and effectiveness; • Access UNDP's world-wide and regional knowledge, distill best practices and facilitate their dissemination within CO and to counterparts and partners; • Document lessons learned and best practices in SGP programme development, implementation, and oversight; • Access global best practices, share them with other local and international stakeholders and ensure their incorporation into the SGP portfolio and project design process.
------------	-----------	---

IV. IMPACT OF KEY RESULTS / KEY PERFORMANCE INDICATORS

Sound programme development and build up, consistency of programme focus with national needs and priorities and in the GEF-SGP Strategic Framework and the focal areas, high efficiency in the use of resources to create maximum project/programme impact. Increased trust by clients and donors and increased opportunities for visibility, partnerships and co-financing.

V. Qualifications & Skills Required

Education:	Advanced university degree in environmental fields, Environmental Economics, Business Administration or similar field.
Experience:	At least 5-8 years of relevant experience in development work, which should include programme management, preferably with an extended specialized experience in any of the GEF-SGP focal areas at the national level. .
Managerial skills	<p>Excellent analytical and writing skills</p> <p>Excellent teamwork and people management skills.</p> <p>Excellent communication and interpersonal skills.</p> <p>Good negotiation and problem-solving skills.</p>
Language requirements:	Fluency in the official national language (must be one of the 6 UN languages) and English or a second UN language.
IT skills	Proficiency in standard computer software (word-processing, excel, presentations, databases and internet)

I. IDENTIFICATION OF THE POST

Post Title:	Programme Assistant	Post Number:	
Organizational Unit:	GEF-SGP	Post Level:	GS-5
Country/Duty Station:			
Post Status:	New		
Post Type:	Project-funded		
Supervisor's Title:	National Coordinator (NC)	Level:	NO-B

II. POST'S ORGANIZATIONAL ACCOUNTABILITY:

Effective day-to-day substantive, administrative and financial support to the national SGP team and the National Steering Committee to ensure the smooth operation and management of the GEF-SGP (Global Environment Facility – Small Grants Programme) programme portfolio, timely and efficient response to queries from different grantees and stakeholders, closely monitoring the achievement of the national annual SGP delivery and co-financing targets, and updating of relevant databases.

III. KEY RESULTS EXPECTED/MAJOR FUNCTIONAL ACTIVITIES

% of Time		Key Results Expected/Major Functional Activities
40%	1.	<p>Support to Programme implementation</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contribute to day-to-day support to programme/project implementation and ensuring conformity to expected results, outputs, objectives and work-plans; • Assist the NC in prescreening project concepts and project proposals, and evaluate the financial part of the project proposals; • Assist the NC in development and amendment of application forms and other management tools, requirements of the programme and other SGP documents • Advise potential grantees on technical project preparation issues, and Report to NC and NSC on project development activities, as required; • Provide day-to-day support to new and already approved projects and the grantees, as required; • Assist the NC in project implementation and monitoring, including participation in field visits; • Organize SGP advocacy events, workshops, round-tables, missions for NC and other SGP events; • Maintain working-level contacts with NGOs, governmental institutions, donors, other SGP stakeholders, and participate at events for SGP information dissemination purposes; • Draft progress reports and other reporting material to the CPMT, UNOPS and UNDP CO, and assist NC in preparation of semi-annual and bi-annual progress

		<p>reports;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Draft articles, publications, speeches, letters, memos and other documents on behalf of NC, and respond to queries on SGP programme matter; • Create and maintain SGP project database and SGP stakeholders database; • Maintain and update the SGP website, SGP Global database and UNDP CO website with SGP information; • Support and assist NC as and when needed.
30%	2.	<p>Financial Management</p> <ul style="list-style-type: none"> • Review and process payment requests from grantees and vendors through obtaining necessary clearances and authorizations and ensuring payments are effected promptly; • Maintain financial integrity of the programme within UNDP CO and externally, implement and monitor accounting system and databases of SGP country operational budget; • Prepare and maintain the grant disbursement table and calendar; • Review financial reports submitted by grantees and advise the NC as required; • Draft administrative budget proposals; • Enter, extract, transfer data from ATLAS and SGP database and produce reports as required; • Provide other financial reports as required.
25%	3.	<p>Administrative Functions</p> <ul style="list-style-type: none"> • Procure office equipment and furniture (including communication and audio equipment, supplies etc.). • Manage and organize everyday office work. • Establish a proper filing system and maintain files and documentation in good order; • Draft routine correspondence and communications; • Prepare background information and documentation, update data relevant to the programme areas and compile background material for the PM and NSC; • Ensure flow of information and dissemination of materials with all concerned; • Follow up of travel arrangements and DSA payments for the NC and NSC members. • Maintain personnel files, performance evaluation reports, leave records, and other pertinent personnel/consultant records. • Ensure all reporting and/or submission deadlines from HQs are met; • Provide logistical and other support to the local SGP team and visiting missions, as required.
5%	4.	<p>Knowledge Management</p> <ul style="list-style-type: none"> • Actively support the SGP and the NSC teams in their efforts towards knowledge management and knowledge networking.

IV. Qualifications and Skills Required:

Education:	First University degree, preferably in Business Administration or an environmental science field.
Experience:	At least 3-5 years of relevant experience in office management, including financial reporting; Previous working experience with a UN agency an asset.
Skills	Good communications and interpersonal skills essential; Excellent drafting and analytical skills required. Good knowledge of budget control and financial management.
Language requirements:	Fluency in the official national language (must be one of the 6 UN languages), and English/second language
IT skills:	Excellent knowledge of MS Office, database and Internet use.

Termos de Referencia do Comité Nacional de Pilotagem (CNP) do GEF SGP

1. Contexto

O GEF foi criado por países participantes ou Assembleia do GEF, que se reúne a cada três anos. O GEF é administrado por um Conselho formado por 32 países membros e por um secretariado independente.

As operações do GEF **Programa das Pequenas Subvenções às ONGs (SGP)** são de responsabilidade de três agências de execução: O **PNUD**, **UNEP**, e o **Banco Mundial**, cada um funcionando sob a sua própria estrutura e próprios arranjos institucionais. O **SGP** é uma parte integrante do GEF, implementada pelo PNUD e executada pelos **Escritórios das Nações Unidas para Execução de Projectos (UNOPS)**.

A estrutura do PNUD / GEF SGP é descentralizada e impulsionada pelos países de acolhimento. Os parâmetros estabelecidos pelo Conselho do GEF e do Secretariado, reflectidos no quadro estratégico do GEF SGP, prevêm um envolvimento activo das comunidades locais no programa. Esta descentralização advém da necessidade de coerência do programa, bem como da responsabilidade dos países participantes à concretização dos objectivos ambientais do GEF a nível mundial.

Equipa Central de Gestão do Programa & Escritórios das Nações Unidas para Execução de Projectos

A unidade UNDP GEF, sediada em Nova Iorque gere todas as actividades do GEF, incluindo o SGP. A **Equipa Central de Gestão do Programa (CPMT)** é a responsável pela gestão técnica, acompanhamento e avaliação do programa a nível global, e fornece orientações operacionais e de apoio aos programas de cada país, incluindo a identificação e o estabelecimento do SGP em novos países.

Os **Escritórios das Nações Unidas para Execução de Projectos (UNOPS)** executa administrativamente o programa para o GEF SGP nos seguintes domínios:

1. Contratação de pessoal e administração de contratos para o pessoal e consultores;
2. Subcontratação de instituições nacionais de acolhimento;
3. Autorização e atribuição de fundos para ONGs;
4. Gestão do orçamento de funcionamento, e acompanhamento de despesas;
5. Capacitação e orientação de staff de países SGP nas áreas de responsabilidade da UNOPS;
6. Aquisição de equipamentos relevantes ao programa;
7. Coordenação e preparação logística de ateliers;
8. Apoio na abertura do programa SGP em novos países.

GEF SGP foi lançado em 1992, seguindo o princípio de que soluções ambientais globais geralmente só são viáveis se as populações locais estiverem activamente envolvidas e benefícios direccionados ao nível local.

O programa iniciou com apenas 22 países, com o apoio do Conselho do GEF e dos países beneficiários, expandindo-se para 120 países em Maio de 2009, o que o transformou num verdadeiro programa GEF global.

2. Objectivos Globais do Programa GEF SGP

- a. Estimular a consciência e fortalecer as capacidades das comunidades locais, organizações de base não-governamentais, e outros grupos da sociedade civil para implementarem soluções eficazes e inovadoras, que contribuam para benefícios ambientais a nível global;

- b. Promover relações positivas de trabalho entre os actores, especialmente entre os da sociedade civil e do governo, através do mecanismo de decisão do próprio programa, e das parcerias formalizadas no âmbito dos projectos;
- c. Desenvolver e difundir conhecimentos e metodologias eficazes, principalmente abordagens participativas, que poderão melhorar a prática do desenvolvimento sustentável e políticas das ONGs, das instituições governamentais, bem como de outros doadores.

3. Objectivos do GEF SGP OP4 (ano 3)

- a. Consolidar as intervenções das comunidades locais através de um portfólio estratégico do programa GEF-SGP, e em sintonia com as prioridades estratégicas das áreas focais do GEF-4;
- b. Sustentabilidade: Garantir a sustentabilidade de benefícios dos investimentos do GEF;
- c. Mobilização de Recursos: Reforçar o papel catalisador do GEF, através de parcerias e mobilização de recursos;
- d. Reforço de Capacidades: Reforçar as capacidades das comunidades locais e da sociedade civil no domínio das prioridades do GEF;
- e. Gestão do Conhecimento: Favorecer a troca de informação e boas práticas nas actividades do GEF SGP, a fim de se poder informar e influenciar políticas de desenvolvimento sustentável.

4. Responsabilidades do CNP

- a. Participar na elaboração e revisão periódica da **Estratégia de Programa do País (CPS)**;
- b. Liderar, juntamente com o Coordenador Nacional do programa, a revisão anual da carteira (portfólio) de programa do país;
- c. Avaliar e aprovar as propostas de projecto apresentadas ao SGP pelas ONGs ou comunidades locais, pré-seleccionados pelo Coordenador Nacional, de acordo com critérios e procedimentos estabelecidos;
- d. Participar nas visitas de acompanhamento e avaliação dos projectos em curso, e prestar assistência técnica e assessoria a projectos das ONGs;
- e. Co-elaborar com o Coordenador Nacional do SGP um conjunto de critérios de selecção de projectos com base no CPS, a fim de melhor orientar as decisões no processo de selecção;
- f. Apoiar o Coordenador Nacional no processo de selecção de fichas de projectos e de solicitações de subvenções para a elaboração de propostas projectos (planning grants);
- g. Avaliar a performance do Coordenador Nacional SGP.

5. Os Membros do CNP

- a. O CNP é composto por representantes provenientes da sociedade civil (ONGs), instituições do governo (convenções GEF), PNUD, e instituições de pesquisa ou académicas;
- b. Esforços deverão ser envidados para se garantir a diversidade de género no CNP;
- c. O CNP deverá ter entre 6 a 12 membros, sendo a maioria do sector da sociedade civil.

6. Duração do Mandato do CNP

- a. O CPMT recomenda que o CNP tenha um mandato de 2 (dois) anos – após este período novos membros poderão ser convidados a participar no CNP.

7. Remuneração e Despesas com Deslocações

- a. A participação no CNP é voluntária. As despesas com deslocações para fins de acompanhamento e ou avaliação de projectos ficarão a cargo do SGP em Cabo Verde ou de um parceiro previamente indicado.

8. Conflitos de Interesse

- a. Nenhum membro do CNP deverá participar da análise e aprovação de um projecto em que tal participação daria origem a um potencial conflito de interesse.

Análise dos Actores do GEF SGP Cabo Verde

Actores Estatais	Interesses	Avaliação do Impacto no GEF SGP	Estratégia para se obter apoio ou reduzir possíveis obstáculos
<ul style="list-style-type: none"> - Delegações do MADRRM - Direcção Geral da Agricultura, Silvicultura e Pecuária (DGASP) - Direcção Geral do Ambiente (DGA) - Instituto Nacional do Desenvolvimento das Pescas (INDP) - Instituto Nacional de Gestão dos Recursos Hídricos (INGRH) - Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário (INIDA) - Direcção Geral das Pescas (DGP) - Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica (INMG) - Ministério das Finanças 	<ul style="list-style-type: none"> - Projectos das ONGs contribuem as prioridades nacionais e os compromissos internacionais - Projectos das ONGs não contrapõem políticas nacionais - Projectos contribuem para a redução da pobreza e igualdade do género - Projectos contribuem para os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) - Projectos não dupliquem esforços das instituições - Fundos disponíveis do RAF sejam utilizados no âmbito proposto - Projectos aumentam a qualidade ambiental e capacidade de resposta das organizações da sociedade civil - Projectos reforçam as iniciativas no âmbito GEF em curso ou propostos - Intervenções nas áreas de domínio público do Estado sejam previamente concertadas com agências da tutela - Manter instituições representadas no Comité Nacional de Pilotagem (CNP) do GEF SGP - GEF SGP considere a DECRP e suas prioridades 	+ / -	<ul style="list-style-type: none"> - Manter viva a linha activa de diálogo institucional incluindo as CM - Manter instituições chaves no CNP - Confrontar solicitações dos projectos das ONGs com os possíveis contractos programas assinados - Lobby para continuidade dos fundos RAF - Enviar relatórios técnicos e financeiros aos Pontos Focais - Apoiar no Ponto Focal Político para mobilização de recursos - Utilizar a Estratégia de Programa do País para fins de procura de fundos adicionais
Câmaras Municipais (CM)	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número dos beneficiários do GEF SGP - CM são informadas das acções nos seus municípios - Projectos não entram em conflito com iniciativas municipais - Projectos não contribuem para a duplicação de esforços 	+ / -	
Pontos Focal Político e Operacional do GEF	<ul style="list-style-type: none"> - Fundos disponíveis do RAF sejam utilizados no âmbito proposto - Que haja concordância entre as iniciativas GEF e as prioridades nacionais - Fundos do GEF (RAF) sejam geridos com transparência e rigor - Apoiar a mobilização de recursos extra RAF 	+ / -	

Actores Não Estatais	Interesses em relação ao GEF SGP	Avaliação do Impacto no GEF SGP	Estratégia para se obter apoio ou reduzir obstáculos
<ul style="list-style-type: none"> - Associações Comunitárias - Associações de Agricultores - Associações de Pescadores - Ligas juvenis - ONGs Chapéu - ONGs de Conservação 	<ul style="list-style-type: none"> - Nível de informação adequada, atempada e disponível à todos os actores - Programa reforce as capacidades das associações - Sustentabilidade dos projectos assim como o programa GEF SGP - GEF SGP ajuda a promover as iniciativas comunitárias de base - GEF SGP seja capaz de atrair outros parceiros as bases - Projectos implementados melhorem as condições de vida das populações locais - GEF SGP considere as prioridades locais, assim como as do GEF SGP - Implementação de projectos ambientalmente sustentáveis - Programa apoie iniciativas dos agricultores e criadores de gado - Programa ajude a combater pragas, erosão, utilização e gestão da água - Programa financie projectos que promovem alternativas às práticas insustentáveis - Programa considere trabalhar no âmbito das necessidades da pesca artesanal - Programa apoie projectos ligados a gestão, e conservação dos recursos marinhos - GEF SGP apoie projectos a serem implementados em áreas sensíveis, como as áreas protegidas - Projectos implementados respondem as necessidades de conservação de espécies e habitats, chaves (em perigo, emblemáticas e endémicas) - Beneficiários do GEF SGP sejam inscritos nas plataformas - Fundos sejam utilizados com transparência e rigor - Projectos aumentam as capacidades das ONGs nos domínios do GEF e organização interna e elaboração de propostas de projecto - GEF SGP conceda prioridades as organizações que desenvolvam projectos que venham ou estejam a contribuir á outras incitativas do GEF 	<p>+ / -</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Manter viva uma linha de diálogo - Utilizar os projectos bem sucedidos das associações para divulgar boas práticas - Promover intercâmbios e trocas de informações entre associações - Capacitar as organizações nas áreas focais do GEF - Capacitar e apoiar as organizações a elaborarem propostas de projectos - Apoiar as organizações a identificarem outras fontes de financiamento - Confrontar solicitações dos projectos das ONGs com os possíveis contractos programas assinados com o governo ou outros parceiros - Utilizar a Estratégia de Programa do País para fins de procura de fundos adicionais, utilizando o PNUD como plataforma - Procurar sempre que os projectos sejam co-financiados pelos actores
<ul style="list-style-type: none"> - Embaixadas e Cooperações Internacionais - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) 	<ul style="list-style-type: none"> - GEF SGP contribua para aumentar a capacidade de resposta dos actores não Estatais nas áreas focais do GEF e ou prioridades delineadas por estes - Projectos das ONGs contribuam para se atingir os ODM do país - Transparência e boa governação sejam seguidas pelo GEF SGP - GEF SGP seja um modelo de programa seguir - GEF SPG seja capaz de mobilizar outros recursos além dos do RAF e do PNUD - Projectos das ONGs contribuam efectivamente para as áreas focais do GEF - Que se promova cooperação e troca de informações entre os actores institucionais e ONGs de forma a garantir a implementação e sustentabilidade do programa 	<p>+ / -</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar e recolher subsídios da Estratégia de Programa do País - Divulgar e recolher subsídios das Orientações de Elaboração e Apresentação de Propostas de Projectos

Relativa Influência e Importancia dos Actores do GEF SGP

	Grau de influência do actor no GEF SGP					
Grau de interesse do actor no GEF SGP	Desconhecida	1. Pouco ou sem influencia	2. Alguma influência	3. Influencia moderada	4. Influência significativa	5. Muita influência
1. Desconhecido	<u>Esforço mínimo</u>			<u>Sensibilizar e apoiar com informações</u>		
2. Pouco ou sem importância	Câmaras Municipais (CM) Ministério das Finanças			Embaixadas e Cooperações Internacionais		
3. Alguma importância						
3. Importância moderada	<u>Manter o actor envolvido e informado</u>			<u>Actores chaves (gestão da parceria)</u>		
	Direcção Geral das Pescas Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário Instituto Nacional do Desenvolvimento das Pescas Ligas juvenis			Associações Comunitárias Associações de Agricultores Associações de Pescadores Delegações do MADRRM Direcção Geral da Agricultura, Silvicultura e Pecuária Direcção Geral do Ambiente Instituto Nacional de Gestão dos Recursos Hídricos Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica ONGs Chapéu ONGs de Conservação Pontos Focal Político e Operacional do GEF Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento		

Modelo Conceptual I



Modelo Conceptual II



Espécies e habitats em perigo nas áreas protegidas e zonas sensíveis				
Meta: Acções de conservação de espécies e habitats pelos actores não estatais em áreas sensíveis contribuem ao desenvolvimento sustentável do país				
Objectivos	Resultados	Indicadores	Meios de verificação	Suposições
1. Promover e reforçar a sustentabilidade das áreas protegidas através de acções das ONGs e Associações Comunitárias	1. Actores locais participam em iniciativas de gestão partilhada de recursos nas áreas protegidas até 2014	# de actividades de concertação e negociação de medidas entre os actores	Relatórios técnicos dos projectos dos proponentes Relatórios das avaliações finais do projectos dos proponentes Relatórios de acompanhamento e avaliação do programa Visitas de terreno Fotografias das acções dos projectos Relatórios de acompanhamento dos projectos Entrevistas com beneficiários e gestores das áreas protegidas	Recursos destinados pelas acções são optimizadas Instituições do governo apoiam as actividades Existe disponibilidade de fundos actores locais validam as acções do GEF SGP a serem desenvolvidas
		# de comités de concertação formados e capacitados		
		# acções promovidas por actores locais sobre aspectos da gestão das áreas protegidas		
	2. Comunidades locais capacitadas e sensibilizadas sobre a utilização racional dos recursos, e benefícios das áreas protegidas até 2014	# de iniciativas de sensibilização e informação sobre os recursos das áreas protegidas e seus benefícios		
2. Dinamizar acções que propiciem a integração da conservação da biodiversidade e a utilização sustentável dos recursos naturais nos sectores produtivos	3. Medidas de conservação de aves, tartarugas marinhas, e outras espécies em perigo nas áreas protegidas e ou zonas costeiras sensíveis são implementadas até 2014	# de iniciativas de conservação implementadas por actores não estatais até o final do projecto em consonância com os planos de conservação ou gestão de recursos	Relatórios técnicos dos projectos dos proponentes Relatórios das avaliações finais do projectos dos proponentes Relatórios de acompanhamento e avaliação do programa Visitas de terreno Fotografias das acções dos projectos Relatórios de acompanhamento dos projectos Entrevistas com beneficiários e gestores das áreas protegidas Relatórios das agências ao CBD	Recursos destinados pelas acções são optimizadas Instituições do governo no terreno apoiam as actividades Existe disponibilidade de fundos Actores locais validam as acções do GEF SGP a serem desenvolvidas
		# de espécies ou habitats chaves, endémicas ou em perigo alvos de acções de conservação nas zonas geográficas do programa		
	4. Projectos favoráveis à gestão durável dos recursos são implementados nas zonas do programa até 2014	# de eco-actividades (preferencialmente geradoras de rendimento) implementadas nas áreas protegidas e zonas adjacentes pelas comunidades locais		
	5. Acções que geram rendimento e que promovem a utilização sustentável dos recursos naturais são promovidas e implementadas essencialmente por mulheres nas zonas do programa até 2014	# de oportunidades amigas do ambiente desenvolvidas e implementadas por mulheres		

Gestão Integrada e Sustentável dos Recursos da Terra

Meta: Abordagens integradas de gestão dos recursos da terra promovida por actores locais contribuem à estratégia de desenvolvimento do país

Objectivos	Resultados	Indicadores	Meios de verificação	Suposições
Promover meios eficazes de captação, de armazenamento, e de gestão sustentável dos recursos hídricos	Acções eficazes de captação, armazenamento, e distribuição de água são promovidas e implementadas nas áreas do programa até 2014	# de estruturas de captação e armazenamento de água construídas e operacionais pelas comunidades locais	Relatórios técnicos dos projectos dos proponentes Relatórios das avaliações finais do projectos dos proponentes Relatórios de acompanhamento e avaliação do programa Visitas de terreno Fotografias das acções dos projectos Relatórios de acompanhamento dos projectos Entrevistas com beneficiários	Recursos destinados pelas acções são optimizadas Instituições do governo no terreno apoiam as actividades Existe disponibilidade de fundos Actores locais validam as acções do GEF SGP a serem desenvolvidas
		M3 de água a ser captada e armazenada		
		# de actividades que promovem e implementem métodos de irrigação gota a gota		
		Ha de terreno abrangidas por rega gota a gota		
	Culturas resistentes ao stress hídrico são promovidas e impulsionadas por agricultores	# de acções que operacionalizam variedades de culturas que adaptem ao stress hídrico		
		# de espécies alvo de diversificação		
Mecanismos de adaptação a escassez de água ou stress hídrico são implementados	# de iniciativas de novas tecnologias de rega (rega localizada e estufa) implementadas nas zonas do programa			
Catalisar a implementação de tecnologias que proporcionam a resiliência climática nas comunidades locais	Energias renováveis são utilizadas para a mobilização da água e para promoverem uma melhor gestão dos recursos nas áreas geográficas do programa até 2014	# de iniciativas de colecta de água utilizando energias renováveis são implementadas		
Estimular a implementação de medidas contra a desertificação ou degradação de terras, e mitigar os efeitos da seca nas zonas do programa através de iniciativas comunitárias	Medidas biológicas e mecânicas de contenção da erosão são implementadas pelas comunidades locais em concertação com instituições do domínio	# de acções mecânicas de contenção da erosão lideradas e implementadas por comunidades locais	Relatórios técnicos dos projectos dos proponentes Relatórios das avaliações finais do projectos dos proponentes Relatórios de acompanhamento e avaliação do programa Visitas de terreno Fotografias das acções dos	Recursos destinados pelas acções são optimizadas Instituições do governo no terreno apoiam as actividades Existe disponibilidade de fundos Actores locais validam as acções do GEF SGP a
		# de iniciativas biológicas de conservação e de reflorestação implementados		

		Ha de áreas reflorestadas e ou recuperadas	projectos Relatórios de acompanhamento dos projectos Entrevistas com beneficiários	serem desenvolvidas
		# de espécies incluindo endémicas utilizadas na reflorestação		
		# de diques e outras estruturas de contenção à erosão construídos		
	Diversificação de culturas e práticas agrícolas adaptadas as zonas de declive acentuado de modo a favorecerem uma melhor gestão dos solos	# de agricultores que diversificaram culturas e práticas agrícolas adaptadas		
	Actores locais implementam medidas de contenção à salinização dos solos, e à erosão costeira	# de medidas preventivas ou correctivas anti-salinização de solos implementados		
		# de mulheres abrangidas por acções alternativas à extracção de areia nas praias		
Fomentar a implementação de iniciativas integradas de combate e gestão, a fertilidade dos solos, às doenças e pragas de modo a diminuir a contaminação no ambiente	Comunidades locais utilizam produtos não poluentes ou biológicos no combate a doenças ou pragas	# de agricultores que combatem pragas ou doenças utilizando produtos não poluentes	Relatórios técnicos dos projectos dos proponentes Relatórios das avaliações finais do projectos dos proponentes Relatórios de acompanhamento e avaliação do programa Visitas de terreno Fotografias das acções dos projectos Relatórios de acompanhamento dos projectos Entrevistas com beneficiários	Recursos destinados pelas acções são optimizadas Instituições do governo no terreno apoiam as actividades Existe disponibilidade de fundos Actores locais validam as acções do GEF SGP a serem desenvolvidas
		# de medidas biológicas de combate à pragas são implementadas pelos actores		
	Actores locais accionam produção agrícola orgânica em zonas seleccionadas	# de iniciativas rentáveis de produção orgânica		
		% de aumento de rendimento dos beneficiários		

Reforço de Capacidades e Comunicação

Meta: Actores locais contribuem a resolução de desafios ambientais nacionais

Objectivos	Resultados	Indicadores	Meios de verificação	Suposições
<p>Reforçar as capacidades dos actores não governamentais em matéria de engajamento e gestão de informações ambientais, a fim de melhor responderem aos desafios pertinentes as prioridades nacionais, e convenções do GEF</p>	<p>Rede de projectos GEF SGP é criada e suas capacidades reforçadas até 2014</p>	<p># de encontros de troca de experiencias entre os actores realizados ate o final da fase operacional 5</p>	<p>Relatórios técnicos dos projectos dos proponentes Relatórios das avaliações finais do projectos dos proponentes Relatórios de acompanhamento e avaliação do programa Visitas de terreno Fotografias das acções dos projectos Relatórios de acompanhamento dos projectos Entrevistas com beneficiários</p>	<p>Recursos destinados pelas acções são optimizadas Instituições do governo no terreno apoiam as actividades Existe disponibilidade de fundos Actores locais validam as acções do GEF SGP a serem desenvolvidas Actores chaves envolvem nos domínios propostos</p>
	<p>Comité Nacional de Pilotagem (CNP) engajado no acompanhamento dos projectos do SGP e outros processos do GEF até 2014</p>	<p># de grupos ou comités locais amigos do programa GEF SGP criados, e que apoiam ONGs no terreno</p>		
	<p>Lições do programa são sistematizadas, documentadas, e divulgadas até o final da fase operacional 5</p>	<p># de projectos acompanhados pelo CNP e troca de informações sobre o GEF entre os membros</p>		
<p>Reforçar as capacidades das organizações não governamentais na implementação, acompanhamento, e avaliação dos seus projectos no terreno</p>	<p>Uma plataforma de informações sobre os projectos e o SGP é criado e o acesso facilitado até 2012</p>	<p># de formações em elaboração e gestão de projectos</p>		
<p>Organizações não governamentais são capacitadas em gestão de projectos com base em resultados até 2014</p>	<p># de associações de zonas periféricas do programa capacitadas e apoiadas com subvenções de apoio para elaboração de projectos</p>			